

A checklist de acessibilidade consiste num conjunto de pontos de verificação que podem ser feitos em qualquer altura, quer seja na fase de desenvolvimento do seu website, quer seja numa optimização para melhorar a acessibilidade num site já existente.

A maior parte dos pontos são relativos a pequenas mudanças no HTML, pelo que não terão grande impacto visual na aparência do seu site. Apenas os temas relacionados com cores, contrastes e aumento das áreas clicáveis poderão implicar algumas alterações visuais.

Elementos não textuais

☒ Todas as imagens têm um texto alternativo (alt)

Todas as imagens devem ter o atributo "alt". O texto alternativo deve ser usado sempre que a imagem transmite algo relevante para o conteúdo. O texto deve ser breve e perceptível. Nas imagens que não adicionam informação relevante (ex: imagem de uma bola de futebol num artigo sobre futebol), o atributo "alt" tem de existir na mesma, mas neste caso deve estar vazio, ex: alt="".

☒ Os itens não textuais têm uma versão alternativa em texto

Todas as imagens, ilustrações, ou outros elementos não textuais devem ter uma forma de poderem ser lidos. Isto pode ser feito através do atributo "alt" nas imagens, mas também através de outras técnicas que permitam sempre mostrar uma versão alternativa do mesmo conteúdo.

☒ Não são usadas imagens que contêm blocos de texto

Nunca devem ser usadas imagens para mostrar blocos de texto. Todos os blocos de texto devem estar no formato texto e nunca dentro de uma imagem. Isto não só aumenta em várias vezes o peso da página, como torna esse conteúdo invisível para quem precisa de usar tecnologias assistivas.

Formulários

☒ Todos os campos dos formulários têm uma <label> associada

Todos os campos de preenchimento (input, select, textarea, etc) têm de ter uma label associada. As labels permitem que o título do campo seja clicável, aumentando a zona clicável nas checkboxes e radio-buttons e facilitando a leitura do formulário por tecnologias assistivas (ex: screen-reader). Para associar uma label a um campo, basta corresponder o atributo "for" da label com o "id" do input, ex: <label for="nome">Nome: </label><input id="nome" type="text" /> ou <label>Nome: <input id="nome" type="text" /></label>

☒ São usados <fieldset> e <legend> para agrupar os vários campos nos formulários

Devem ser usados fieldsets para criar grupos de campos e organizar melhor os formulários. Cada grupo pode (e deve) ter um título, através da tag <legend>.

☐ O envio dos formulários é feito via input/button e não através de links e JavaScript

Todos os formulários devem funcionar nativamente, ou seja, através do botão de submit. Os formulários nunca podem depender exclusivamente de JavaScript para funcionar.

☒ Os erros nos formulários s

A SUA PONTUAÇÃO: 17/18 🏆 do campo que contém o erro

As mensagens de erro devem estar indicadas junto aos campos que contêm o erro e não apenas no topo ou no final do formulário. Isto permite contextualizar melhor os erros e ajuda a perceber onde é que os utilizadores têm de os corrigir.

Uso da cor e elementos que piscam

Não é usada apenas a cor para transmitir informação

Nunca se deve usar apenas a cor para transmitir alguma informação. Juntamente com a cor, devem ser usados outros elementos que possam transmitir a informação pretendida. Por exemplo, nas mensagens de erro, não usar apenas o vermelho. A cor deve ser acompanhada de um ícone ou outro elemento que permita reconhecer que tipo de mensagem é.

Não há elementos que piscam ou mudam de cores repetidamente

Não usar elementos que façam a página piscar ou mudar de cor em frequências superiores a 2Hz e inferiores a 55Hz (1Hz = 1 rotação/oscilação/imagem por segundo). Cinco por cento dos epiléticos são foto-sensíveis e podem ter ataques causados por determinadas frequências de elementos a piscar.

Navegação

São fornecidos atalhos para saltar links repetitivos

No topo das páginas deve haver um link (que pode estar escondido) que permita saltar diretamente para os conteúdos, de modo a que os utilizadores que precisem de tecnologia assistiva (ex: screen readers) não tenham que navegar por todos os links dos menus até chegarem finalmente ao conteúdo, em todas as páginas.

O <title> das páginas é claro, direto e perceptível e está intimamente relacionado com o conteúdo da mesma

Os títulos são usados pelos motores de busca para identificar as páginas. Se houver mais do que uma página com o mesmo título as mesmas não podem ser diferenciadas uma da outra pelos utilizadores ou pela funcionalidade de Favoritos do browser. Se o utilizador adiciona uma página aos favoritos, ele não deve ter que adicionar ou alterar o título da página manualmente. Para evitar confusões, o título da página deve ser semelhante ao título dos conteúdos existentes na página.

O site é navegável usando apenas o teclado

A navegação com o teclado é um ponto bastante importante na acessibilidade de um website. Desta forma, não deve ser removido o outline dos links no efeito :hover. Adicionalmente, deve-se duplicar todos os efeitos do :hover também para o :focus.

Semântica e Legibilidade

O conteúdo está estruturado de forma semântica

O uso de cabeçalhos (<h1>, <h2>, <h3>, ...), parágrafos (<p>) e listas (,) serve para estruturar os conteúdos na página de forma semântica e dão significado ao texto. Permite criar um nível hierárquico entre os conteúdos e que faz sentido quando lido sem estilos (CSS). A forma como os conteúdos são apresentados deve seguir uma hierarquia direta desde o item mais importante até ao item menos importante. Não podem ser saltados níveis hierárquicos.

O idioma da página está indicado no HTML

Os screen readers necessitam de saber em que linguagem está escrita a página para adaptarem a forma como vão ler os conteúdos. Por exemplo, se a página estiver em português e não for definido o idioma no HTML, o screen reader vai usar um leitor inglês para ler texto em português, tornando-o impercetível. Isto é tão simples como adicionar o atributo lang="pt-PT" à tag <html>

As tabelas têm headings <th> definidos

Devem ser usados cabeçalhos de linha ou de coluna para identificar claramente os conteúdos de uma tabela. Ao usar estes cabeçalhos torna-se mais fácil perceber quais são os títulos das linhas ou colunas e ajuda a perceber melhor a informação.

Para os utilizadores com screen-readers, estes cabeçalhos ajudam a adequar a forma como o texto irá ser lido (ex: título » dados) em vez de ler a tabela indiscriminadamente de esquerda para a direita ou de cima para baixo.

O site funciona com as imagens desativadas

Ao desativar as imagens no browser, o site deve poder continuar a ser navegável e lido sem problemas.

O site é legível e navegável com o CSS desativado

Ao desativar o CSS, devemos poder continuar a navegar e a ler os conteúdos do site sem problemas

O site é legível aumentando o texto 2 vezes

Ao aumentar o texto em pelo menos 2x o site não deverá partir (os textos devem continuar a ser legíveis, e os menus navegáveis).

f Partilhar ([//www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://ux.sapo.pt/checklists/acessibilidade/&t=Checklist de Acessibilidade - SAPO UX](https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://ux.sapo.pt/checklists/acessibilidade/&t=Checklist%20de%20Acessibilidade%20-%20SAPO%20UX))

t Twitar ([//twitter.com/share?url=https://ux.sapo.pt/checklists/acessibilidade/&via=sapo_ux&text=Checklist de Acessibilidade - SAPO UX](https://twitter.com/share?url=https://ux.sapo.pt/checklists/acessibilidade/&via=sapo_ux&text=Checklist%20de%20Acessibilidade%20-%20SAPO%20UX))

g +1 ([//plus.google.com/share?url=https://ux.sapo.pt/checklists/acessibilidade/](https://plus.google.com/share?url=https://ux.sapo.pt/checklists/acessibilidade/))